



PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE A RELAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA E A AVALIAÇÃO¹

Érica da Cruz Araujo²

Marilda de Paula Mamedio³

RESUMO

O presente artigo dá ênfase à importância da compreensão para o acadêmico sobre as práticas pedagógicas e avaliativas dos professores, ampliando seus conhecimentos a partir da vivência do mesmo no cotidiano da sala de aula. Através da educação é possível transformar a sociedade, e o período que compreende o Ensino Fundamental se constitui um dos mais importantes na vida de uma pessoa, pois se inicia aqui a relação do indivíduo com a sociedade. Sendo assim, se faz necessário estudar acerca das formas de avaliação e práticas educativas utilizadas pelos professores, e se estas acompanham ritmo de desenvolvimento das crianças. A pesquisa foi realizada com professoras do 2º ao 5º ano de uma escola de Ensino Fundamental de Formosa-GO, pautada em uma pesquisa qualitativa. Os dados foram coletados através de questionários sobre as práticas pedagógicas e os tipos de avaliação que os professores utilizam em sala de aula. O objetivo deste trabalho foi identificar de que forma a avaliação da aprendizagem está introduzida na prática pedagógica e como os professores entendem as contribuições das práticas educativas para o desenvolvimento das crianças. Após a análise de dados foi possível concluir que ainda existem professores que não reconhecem a importância da avaliação e das práticas pedagógicas para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças.

PALAVRAS CHAVES: Avaliação, Ensino Fundamental, Métodos, Prática Pedagógica.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é uma importante etapa na formação do cidadão, pois é durante esse período da vida que a personalidade da criança é formada. Sabemos que o ambiente em que ela vive pode influenciar o adulto em que se tornará, por isso é de grande importância estudar sobre o ambiente escolar, local onde a criança passará mais tempo, e sobre quais métodos são utilizados para a formação dessa criança.

A pesquisa tem como objetivo principal compreender de que forma a avaliação esta inserida na prática pedagógica dos professores do Ensino Fundamental, de que forma estão

¹Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia como requisito parcial para a conclusão da disciplina de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I- Universidade Estadual de Goiás- Unidade Universitária de Formosa-GO.

² Acadêmica do 7º semestre do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: erica.araujo111@gmail.com.

³ Professora Orientadora de Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental I. UEG. E-mail: marildamamedio@hotmail.com.

sendo realizadas e se demonstram eficiência durante o processo de ensino aprendizagem. A partir de observações realizadas em uma escola de Ensino Fundamental da cidade de Formosa-Go, foi possível identificar que alguns professores não reconhecem a importância sobre utilizar os diversos métodos existentes elaborados para dar suporte ao professor e auxiliar no desenvolvimento das crianças, pois estes ficam presos aos métodos de ensino tradicionais, assim como não é dada a devida importância aos métodos de avaliação.

A proposta deste estudo é identificar como é realizado o trabalho dos professores do ensino fundamental em sala de aula, com os objetivos de analisar quais são os métodos utilizados para avaliar os alunos; Identificar quais meios são necessários para que a prática pedagógica auxilie no desenvolvimento do aluno; Demonstrar que a diversidade metodológica pode ajudar no desenvolvimento do aluno.

Para alcançar os objetivos propostos a metodologia utilizada teve como opção a pesquisa descritiva qualitativa, utilizando questionário composto por 6 questões, sendo 3 objetivas e 4 discursivas, com professores das turmas de 2º a 5º ano, da Escola Municipal Padre José Ribeiro Leopoldino, com a intenção de responder a seguinte questão: “em que consiste uma boa prática pedagógica? Como a avaliação pode influenciar no aprendizado das crianças?”.

2. PRÁTICA PEDAGÓGICA – O QUE É E PARA QUE SERVE

As necessidades de aprendizagem e de desenvolvimento estão além das paredes de uma escola, pois a educação acontece em diversos ambientes, conforme Libâneo (2001) a prática pedagógica “[...] perpassa toda a sociedade, extrapola o âmbito escolar formal, abrangendo esferas mais amplas da educação informal e não-formal” (p.6), ela pode acontecer no trabalho, na família, na rua, na política e nos meios de comunicação.

De acordo com Veiga (1989), “a prática pedagógica é uma dimensão da prática social que pressupõe a relação teoria-prática, e é essencialmente nosso dever, como educadores, a busca de condições necessárias à sua realização” (p. 16). Sendo assim, ela consiste na relação teoria e prática que deve ser trabalhada em sala de aula.

A teoria é o conjunto de ideias e conteúdos que devem ser passados, enquanto a prática são os meios que os professores utilizam para passar a teoria, ou seja, é a forma como o professor elabora sua aula, para que essa atenda aos seus objetivos assim como os anseios e necessidades dos seus alunos.

É importante ressaltar que a teoria e a prática devem estar juntas, conforme Veiga (1989), “uma depende da outra e exercem uma influência mútua, não uma depois da outra, mas uma e a outra ao mesmo tempo” (p. 17). Além da necessidade de se desenvolver uma prática pedagógica que abrange a teoria e a prática, é necessário que o professor desenvolva a sua prática levando sempre em consideração a realidade concreta da escola, dos alunos e do ambiente em que eles vivem.

2.1 O PROFISSIONAL PEDAGOGO E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.

O pedagogo é o profissional que normalmente atua nas séries iniciais, e é um dos profissionais mais qualificados para trabalhar com crianças, a sua formação compreende um conjunto específico de áreas cognitivas, pois este possui experiências com a teoria e a prática e tem habilidades para lidar tanto com o individual quanto o coletivo. De acordo com Libâneo (2001), a Pedagogia:

[...] se ocupa, de fato, com a formação escolar de crianças, com processos educativos, métodos, maneiras de ensinar, mas, antes disso, ela tem um significado bem mais amplo, bem mais globalizante. Ela é um campo de conhecimentos sobre a problemática educativa na sua totalidade e historicidade e, ao mesmo tempo, uma diretriz orientadora da ação educativa (p.7).

É necessário que o pedagogo seja um profissional pesquisador das práticas e processos educativos, culturais e históricos, que compreenda as práticas pedagógicas, visando sempre o melhor aprendizado. Através da prática pedagógica é possível desenvolver estratégias para estimular mudanças no individual e no coletivo, que possam proporcionar qualidade de vida e o aprimoramento das habilidades para o trabalho.

Um dos fatores indispensáveis para uma ação educativa que proporcione o aprendizado significativo é a utilização de métodos que valorizam o aluno como produtor do conhecimento, e não como mero reprodutor. Sendo assim, é importante que os professores, principalmente aqueles que trabalham nas séries iniciais conheçam e utilizem algumas técnicas que ajudem no desenvolvimento dos alunos.

Segundo Ayres (2007), algumas dessas técnicas podem ser consideradas projetivas, pois permite ao aluno projetar no trabalho que está realizando tudo aquilo que está no seu íntimo, são: dramatização; brinquedo; desenho; redação. Através dessas estratégias de ensino,

que constituem uma prática pedagógica eficiente, é possível que o professor conheça mais os seus alunos, se aproximem da realidade deles e promova uma aprendizagem de qualidade.

A formação do professor é um dos fatores determinantes para a qualidade do processo educativo de uma criança, é necessário que estes sejam profissionais reflexivos e que estejam preparados para a realização da docência que forma sujeitos críticos e conscientes preparados para o exercício da cidadania. Conforme Mello (2000):

O profissional reflexivo é também aquele que sabe como suas competências são constituídas, é capaz de entender a própria ação e explicar por que tomou determinada decisão, mobilizando para isso os conhecimentos de sua especialidade. A reflexão, nesse caso, identifica-se com a metacognição dos processos em que o profissional está envolvido nas situações de formação e exercício (s/p).

Assim como é de suma importância que os professores das series iniciais reflitam sobre o desenvolvimento das próprias capacidades de participar, pensar e de decidir, pois elas são imprescindíveis para que o professor se torne um agente transformador e desenvolva uma ação de qualidade no ambiente escolar.

2.2 MÉTODOS DE ENSINO- SUPORTE PARA UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA EFICIENTE

Os professores precisam estar atentos em relação às quais métodos utilizam para dar aula, pois sabemos que nem todos os alunos aprendem da mesma forma, por isso é de suma importância que os conteúdos e métodos estejam adequados à situação de cada aluno e o do ambiente que ele faz parte, pois isso influenciará diretamente na forma como esse aluno irá aprender.

Os métodos de ensino se constituem como parte essencial de uma prática pedagógica eficiente, e a variedade de métodos existentes proporcionam aos professores a escolha de qual método será o melhor para sua turma. O professor ao selecionar qual método utilizar, de acordo com o conteúdo e objetivos que espera atingir, com certeza tornará sua aula mais atraente e os alunos aprenderão com mais facilidade.

Uma das metodologias mais conhecida pelos professores é de exposição oral. Vasconcellos (2002) salienta que a metodologia expositiva, que se concentra na exposição oral do professor, é um método meramente transmissor, onde o aluno recebe tudo pronto e as dúvidas não são bem vindas, pois as aulas se resumem em apresentar um conteúdo seguido da

resolução de um exercício modelo, e por fim a aplicação de mais exercícios para que os alunos possam resolver sozinhos.

Conforme Ayres (2007) a aula expositiva, um dos métodos mais conhecidos e criticados por ser um método onde o professor detém o conhecimento enquanto os alunos apenas recebem, ressalta que o professor que utiliza esse método pode tornar a aula mais produtiva ao se apresentar com entusiasmo para os seus alunos, tomando a atenção e provocando um clima propício para o ensino.

Outro método apresentado é o de perguntas e respostas que se bem conduzido pode se tornar um dos métodos mais eficientes. Segundo Ayres (2007) este método proporciona ao professor a participação ativa dos alunos durante a aula, pois as perguntas a serem feitas devem ser sempre desafiadoras, o que motivará os alunos a participarem. Permite ao professor conhecer cada aluno e acompanhar a aprendizagem de cada um no momento em que este verbaliza a sua resposta.

Conforme Rangel (2007) o método é “[...] caminho, é opção por um trajeto até o alcance de objetivos que se sintetizam na aprendizagem.” (p.13), sendo assim, compreende-se que os métodos de ensino são importantes ferramentas para a aprendizagem, a escolha de cada método precisa estar de acordo com a necessidade educacional dos alunos.

É importante lembrar que aqui não foram apresentados todos os métodos existentes, e que é necessário que os professores não se acomodem utilizando apenas um método, mas sim que reconheça que os métodos são apenas suportes para suas aulas, e que a cada aula ele deve ser repensado, adequado, para assim promover de fato a aprendizagem dos seus alunos.

2.3 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O tema da avaliação da aprendizagem na escola tem ocupado a atenção dos educadores, dos formadores de educadores, gestores e de pesquisadores na área do ensino-aprendizagem escolar. O ato de avaliar compreende acompanhar a qualidade de um determinado curso de ação, e se necessário intervir, tendo em vista seu sucesso.

De acordo com Luckesi (2012), “são dois os parâmetros de acompanhamento dos resultados da aprendizagem dos educandos na escola: os exames escolares e a avaliação da aprendizagem.” (p. 435), nos exames escolares o aluno é classificado de acordo com a nota que obtém, sendo classificado como “aprovado” ou “reprovado” o que gera a exclusão daquele aluno que não se enquadra nos padrões para a aprovação.

Conforme Luckesi (2012), o sistema de avaliar a aprendizagem na escola ocorre como uma investigação da qualidade dos resultados obtidos, que resulta em conhecimento do desempenho individual, assim como coletivamente. A análise da aprendizagem acontece em dois passos, primeiro através de uma descrição da realidade, segundo por uma qualificação do objeto referido.

É preciso que o avaliador esteja atento exclusivamente ao que for planejado, pois deverá coletar os dados de acordo com o seu objeto de estudo, e segundo o que tem acontecido nas escolas. Dessa forma fica claro que a avaliação se manifesta absolutamente diferente dos exames escolares, pois avaliação só se encerra com a intervenção efetivamente eficiente.

Portanto para um sistema de avaliação da aprendizagem ser significativo é necessário que não esteja focado somente no educando, no indivíduo, ele tem que estar focado no sistema de ensino que mostra a sua eficiência na aprendizagem dos educandos. O sistema de avaliação da aprendizagem se apresenta em algumas modalidades, dentre elas estão às modalidades de avaliação formativa, diagnóstica, somativa, as que atualmente são mais utilizadas pelos professores.

De acordo com Santos & Varela (2007), a avaliação formativa é realizada com o objetivo de informar o aluno e o professor sobre o resultado da aprendizagem durante o período de aprendizagem escolar. É chamada de formativa, pois ela indica como os alunos estão se modificando em direção aos objetivos propostos. Conforme Sant'anna (2001) *apud* Santos & Varela (2007) a avaliação formativa:

[...] tem como função informar o aluno e o professor sobre os resultados que estão sendo alcançados durante o desenvolvimento das atividades; melhorar o ensino e a aprendizagem; localizar, apontar, discriminar deficiências, insuficiências, no desenvolvimento do ensino-aprendizagem para eliminá-las; proporcionar feedback de ação (leitura, explicações, exercícios) (p. 4).

Esse tipo de avaliação além de acompanhar os diversos momentos de aprendizagem do aluno, servirá como uma forma do professor também avaliar sua prática, pois possibilitará ao professor identificar quais metodologias não deram certo. A avaliação formativa compreende que cada aluno aprende de uma forma, no seu ritmo.

Já a avaliação diagnóstica precisa acontecer no início de cada período de estudos, pois é uma etapa do processo educacional que tem por objetivo verificar em que medida os conhecimentos anteriores ocorreram e o que se faz necessário planejar para selecionar dificuldades encontradas, dando-lhe elementos para verificar o que aprendeu e como

aprendeu. É a partir da avaliação diagnóstica de forma integrada que os alunos e professores, reajustarão seus planos de ação. Segundo Haydt (2000) *apud* Santos & Varela (2007):

No início de cada unidade de ensino, é recomendável que o professor verifique quais as informações que seus alunos já têm sobre o assunto, e que habilidades apresentam para dominar o conteúdo. Isso facilita o desenvolvimento da unidade e ajuda a garantir a eficácia do processo ensino – aprendizagem (p. 07).

É através da avaliação diagnóstica que o professor pode analisar os conhecimentos já obtidos pelos alunos, para assim adequar os conteúdos às dificuldades e necessidades de cada aluno. É por esse motivo que os professores necessitam verificar sempre se os seus alunos apresentam as habilidades e os conhecimentos prévios ou não, necessários para as novas aprendizagens fundamentais para prosseguir adiante.

Já a avaliação somativa, conforme Camargo (2010) é a que acontece no final de cada ciclo de ensino. Ela serve para identificar o que cada aluno aprendeu durante este período através do conteúdo que foi trabalhado pelo professor. A avaliação somativa, também pode constituir-se classificatória, pois ao final de um período letivo ou curso, classifica os alunos em relação ao desempenho, atribuindo uma nota ou certificado.

Conforme Mezzaroba & Alvarenga (1999) *apud* Camargo (2010) a avaliação classificatória “ocorrendo ao final do ensino, impossibilita mudanças processuais, classifica e hierarquiza os alunos em inferiores, médios e superiores” (p.30). Atualmente, a avaliação se transformou em algo disciplinador e até uma forma de punição para aqueles que não atingem o que é esperado. Em decorrência disso, alguns professores acabam dando mais atenção a aqueles alunos que se saem bem nas avaliações, assim como as crianças comparam os resultados entre si e muitas vezes determinam, quem são os alunos mais inteligentes, e excluindo aqueles que não são.

3. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com professoras do ensino fundamental de uma Escola Municipal de Formosa Goiás. A pesquisa apresenta características qualitativas, pois foi realizada a partir de observações e da análise das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes. Conforme Minayo (2001) *apud* Silveira & Córdova (2009):

A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das

relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (p.32).

Nesta perspectiva, foi aplicado um questionário para cinco professoras do ensino fundamental, com o objetivo de conhecer quais são os aspectos pertinentes às práticas desenvolvidas por cada professora, e como isso pode auxiliar no processo de desenvolvimento do seu aluno, também levando em consideração quais as formas utilizadas para a avaliação dos mesmos.

Para o desenvolvimento dessa pesquisa foi utilizado um questionário com 6 questões, elaborado com perguntas objetivas e discursivas, que tem por objetivo compreender como os professores do ensino fundamental entendem a prática pedagógica e a avaliação da aprendizagem.

4. DISCUSSÃO E RESULTADOS

Para a análise dos dados coletados foram selecionadas apenas 3 questões, pois estas trazem uma perspectiva muito interessante em relação ao tema que foi abordado neste trabalho. Para iniciar, foi questionado aos professores qual a importância da prática pedagógica para o desenvolvimento da aprendizagem, as respostas obtidas foram:

P1=*Tem que ser adequada para o nível de aprendizagem do aluno e diversificada, pois os alunos são diferentes em níveis de aprendizagens.*

P3=*A prática pedagógica é importante, mas devem-se considerar vários fatores que envolvem o ambiente escolar e trabalhar de acordo com a realidade que vivemos.*

P4=*A prática pedagógica é imprescindível na sala de aula, visto que ela também contribui com o sucesso da aprendizagem.*

Os participantes da pesquisa reconhecem a importância da prática pedagógica adequada à realidade de sala de aula e dos alunos, ao nível de aprendizagem dos alunos, respeitando-se as individualidades e dos diferentes níveis de aprendizagens que compõem as salas de aula heterogêneas.

Veiga (1989) afirma que “[...] a prática pedagógica não deve esquecer a realidade concreta da escola e os determinantes sociais que o circundam” (p.17). Desse modo, fica claro que em relação à importância que a prática pedagógica apresenta para o processo de aprendizagem das crianças, os professores reconhecem a necessidade de adequá-la conforme a necessidade de cada um.

Também foi perguntado se o professor utiliza a avaliação diagnóstica em sala, quando e por que, as respostas foram:

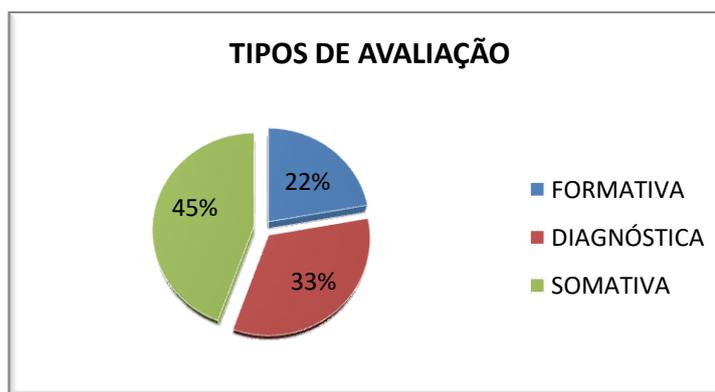
P2= *Sim, para alunos especiais.*

P4= *Ela é utilizada no início do ano para orientar o trabalho que será desenvolvido em sala.*

P5= *Nos bimestres que marcam o calendário letivo.*

Nesse momento, é possível perceber que estes professores possuem um conhecimento muito superficial em relação à avaliação diagnóstica, importante elemento para o desenvolvimento da aprendizagem dos educando. Conforme Santos & Varela (2007) a avaliação diagnóstica possui o objetivo de: “[...] informar o professor sobre o nível de conhecimentos e habilidades de seus alunos, antes de iniciar o processo de ensino – aprendizagem, e para determinar o quanto progrediram depois de certo tempo” (p. 6). Sendo assim, é de extrema importância que a avaliação diagnóstica seja aplicada ao longo do processo de aprendizagem, para verificar em quais áreas do conhecimento o aluno possui mais dificuldade e quais possuem mais facilidade, assim como para atestar o seu desenvolvimento.

Gráfico 1: Forma de avaliação que o professor utiliza em sala de aula.



Fonte: A Autora- Escola Padre Dino / 2016

A avaliação somativa ficou em primeiro lugar com (45%) das escolhas; Em segundo lugar, a avaliação diagnóstica com (33%) e por fim a avaliação formativa (22%).

A partir do resultado do gráf. 01, é possível perceber que apenas (22%) de professores tem conhecimento da importância da avaliação formativa para a prática pedagógica do professor e a avaliação cotidiana do conhecimento e rendimento do aluno.

Nesta questão, foi solicitado escolhessem qual tipo de avaliação utiliza e que explicassem o motivo da escolha feita. Foi possível perceber que alguns professores não

compreendem o significado dos tipos de avaliação e quando eles devem ser utilizados. Dentre as repostas obtidas estão:

P2= *O sistema exige notas como forma de requisito.*

P4= Marcou a opção somativa. **R=** *Essa modalidade de avaliação é adotada pela unidade escolar.*

P5= *Um pouco de cada. Exigência da secretaria de educação.*

Talvez a explicação para o desconhecimento dos professores acerca de como avaliar e da importância de avaliar esteja relacionado ao fato de que este processo muitas vezes é visto apenas como uma questão burocrática.

Conforme Camargo (2010) o processo de avaliação: “[...] para os professores, é visto na maioria das vezes, como uma questão burocrática. Ambos perdem nesse momento e descaracterizam a avaliação de seu significado básico de dinamização do processo de conhecimento” (p. 12). A avaliação é uma prática educativa que traz desconforto para alguns professores e alunos, por conta da complexidade que existe em realizá-la. Porém, é importante lembrar que avaliar é uma prática indispensável e imprescindível para o desenvolvimento e construção da aprendizagem.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise dos dados da pesquisa e da bibliografia levantada para este artigo, compreende-se que o Ensino Fundamental é um período muito importante, pois é nesta etapa que se desenvolvem os aspectos mais importantes para a formação do indivíduo. As práticas pedagógicas se constituem o ponto fundamental da aprendizagem de uma criança, pois engloba toda a rotina e atividades essenciais presentes no dia a dia delas, por isso é necessário que este trabalho seja conduzido considerando todas as possibilidades de aprendizagens. Existem várias formas para que o professor transforme um momento qualquer, em um momento de aprendizagens significativas, utilizando atividades específicas para a idade, os jogos e as brincadeiras, assim como, na interação com outras crianças, momentos que são essenciais para a construção do conhecimento.

Com tudo isso, através da observação feita na escola e após análise dos dados da pesquisa de campo, foi possível concluir que é necessária uma mudança acerca do entendimento dos professores sobre as práticas pedagógicas, promovendo uma reflexão com os professores para que identifiquem se estão adequando as necessidades educacionais dos alunos com metodologias dinâmicas e atrativas, pois se observou que na maioria das vezes o

professor não tem conhecimento sobre a importância das metodologias e das formas de avaliação que complementem o desenvolvimento da criança. Com isso, fica claro que os profissionais da educação não devem utilizar os métodos de ensino como instrumento para ocupação de tempo, assim como a avaliação para a classificação dos alunos, pois as estas devem acontecer de forma que garantam a qualidade da aprendizagem do educando.

A experiência obtida com o trabalho foi significativa, de forma que os conhecimentos adquiridos através do contato com a experiência dos professores sobre as práticas pedagógicas e as formas de avaliação utilizadas contribuíram para grandemente para as futuras ações enquanto educadora. Dessa forma, destaca-se a importância que o Ensino Fundamental possui para a formação do indivíduo, especialmente, as práticas pedagógicas e as formas de avaliação, pois essas podem promover a interação entre as crianças, o que contribui diretamente para a formação sua identidade e autonomia. Isto posto, espera-se que essas reflexões e abordagens acerca do desenvolvimento da aprendizagem da criança e das práticas educativas que fazem parte deste processo, contribuam diretamente para a mudança na visão sobre o processo de ensino aprendizagem, em que o desenvolvimento e aprendizagem das crianças se torne o objetivo principal de uma prática pedagógica.

REFERÊNCIAS:

AYRES, Antônio Tadeu. **Prática Pedagógica competente: ampliando os saberes do professor**. 3ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes 2007.

CAMARGO, Wanessa Fedrigo. **Avaliação da Aprendizagem no Ensino Fundamental**. Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina- SP, 2010. Disponível em: <<http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/WANESSA%20FEDRIGO.PDF>> Acesso em: 06 de jun de 2016.

LUCKESI, Carlos Cipriano. **Avaliação da aprendizagem na escola**. In: LIBÂNEO, José Carlos. ALVES, Nilda (orgs). *Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo*. São Paulo: Cortez; 2012. p.433-451.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas**. Educar em Revista, núm. 17, 2001, pp. 3-26 Universidade Federal do Paraná. Paraná, Brasil Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155018328011>> Acesso em: 27 de abr de 2016.

MELLO, Guiomar Namó. **Formação Inicial De Professores Para A Educação Básica. Uma (re)visão radical**. São Paulo Perspec. vol.14 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2000. Disponível

em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-88392000000100012&script=sci_arttext>
Acesso em 16 de ago de 2016.

RANGEL, Mary. **Métodos de ensino para a aprendizagem e a dinamização das aulas**. 3 ed.– Campinas – SP: Papyrus, 2007.

SANTOS, Monalize Rigon da; VARELA, Simone. **A Avaliação como um Instrumento Diagnóstico da Construção do Conhecimento nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental**. Disponível em:<http://web.unifil.br/docs/revista_eletronica/educacao/Artigo_04.pdf> Acesso em 03 de jun de 2016

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda. Peixoto. **A Pesquisa Científica**. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo(Orgs). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2009, p. 31-42.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Construção do conhecimento em sala de aula**. 12ª ed. São Paulo, Libertad, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A prática pedagógica do professor de didática**. Campinas, SP: Papyrus, 1989.